



AVALIAÇÃO DA POPULAÇÃO DE CÃES E GATOS E SUA DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL EM RELAÇÃO À CONDIÇÃO DE RISCO DE TRANSMISSÃO DE DOENÇAS

Grisolio, A. P. R.^{1*}; Picinato, M. A. C.¹; Nunes, J. O. R.²; Carvalho, A. A. B.¹; Ferraudo, A. S.³

¹Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, FCAV/Unesp – Jaboticabal, São Paulo, Brasil. *e-mail: anapaula_1ta@yahoo.com.br

²Departamento de Medicina Veterinária, Universidade de Rio Verde, UniRV, Rio Verde, Goiás, Brasil.

³Departamento de Ciências Exatas, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, FCAV/Unesp – Jaboticabal, São Paulo, Brasil.

Área de conhecimento: Saúde Única

Palavras-chave: georreferenciamento, guarda responsável, saúde pública.

Introdução

Em centros urbanos, o convívio dos seres humanos com animais de estimação tem se intensificado cada vez mais, porém não tem sido acompanhado pela adoção de posturas de guarda responsável. O grande crescimento da população de cães e gatos, somado ao abandono e ao pouco conhecimento da população sobre posse responsável e zoonoses, apontam riscos de transmissão de doenças e outros problemas para a saúde pública (Nunes, 2011). Para aperfeiçoar as ações e os recursos utilizados em programas de controle populacional, de controle de zoonoses, e em programas de educação em saúde, conhecer as características e a distribuição geográfica da população canina e felina torna-se peça chave no processo. Dessa forma, este trabalho objetivou avaliar a população de cães e gatos e o nível de conhecimento das pessoas sobre guarda responsável e zoonoses no Município de Jaboticabal, São Paulo, Brasil.

Material e métodos

Foram utilizados 2508 questionários semi-estruturados que foram aplicados em 21 bairros do Município de Jaboticabal, São Paulo, Brasil. As questões envolviam assuntos relacionados aos animais (idade, vacinação) e ao conhecimento da população sobre zoonoses transmitidas por cães e gatos. Os dados gerados foram organizados de acordo com a espécie animal (cão ou gato) em planilhas do Microsoft Office Excel 2010, o que possibilitou uma análise descritiva. Também foi feita uma



análise espacial, a partir de mapas confeccionados com o uso do programa MapInfo Professional 7.5 SCP, a fim de se mostrar condições de risco.

Resultados e Discussão

Das 2508 residências visitadas, 77% (1933) possuíam pelo menos um animal de estimação, cão ou gato, totalizando 1675 cães e 257 gatos, observando-se que ainda há predileção pelos cães como animal de estimação. Notou-se, também, que a maior concentração de animais está em bairros situados em áreas periféricas do Município. Com relação à população canina estudada, constatou-se que 71,5% são animais adultos e 79,8% não são castrados. Quanto a sair à rua, 22,6% dos cães o fazem e, desses, somente 23,4% estão com guia e acompanhados por seus proprietários. Ainda, 53,9% dos cães nunca saem às ruas; esta condição não é adequada, uma vez que o animal é privado de exercícios físicos diários e, devido a essa situação estressante, aumentam as possibilidades de acidentes ou agressões. No que se refere à vacinação, 88,5% dos cães são vacinados contra a raiva e 57,7% não são vacinados contra outras doenças, como a leptospirose. A preferência pelo local de vacinação são as campanhas municipais de vacinação antirrábica (56,6%), seguido pelas clínicas veterinárias (33,7%). Já, a análise da população felina demonstrou dados diferentes: 74% desses animais são adultos, porém 58,7% são castrados e 53,8% tem acesso livre às ruas, enquanto que 46% nunca saem. Quanto à vacinação, 70,8% foram vacinados contra a raiva no último ano e 75,5% não foram vacinados contra outras enfermidades. As campanhas municipais antirrábicas também apareceram como local de predileção para levarem os gatos para vacinar (61%), seguido das clínicas veterinárias (36%). Com os dados obtidos do questionário também foi possível avaliar a percepção dos munícipes, que possuem ou não animais de estimação, sobre a transmissão de zoonoses. Dos entrevistados, 75% responderam que cães podem transmitir doenças para os humanos e 80% responderam que os gatos podem transmitir doenças para os humanos. Porém, quando se questionava sobre quais seriam essas doenças, respostas como asma, alergia e bronquite foram recorrentes, especialmente em relação aos felinos. Outra informação importante obtida foi que 69,08% da população humana entrevistada já sofreu algum tipo de agressão (mordeduras e/ou arranhaduras) causada por cães e/ou gatos.

Com os dados obtidos também foi possível realizar uma avaliação da condição de risco de transmissão de doenças por cães ou gatos, com base nas informações sobre vacinação, saída às ruas e casos de agressão, classificando áreas de alto risco (Figuras 01 e 02). Assim, as regiões de alto risco seriam aquelas com maior quantidade de animais não vacinados e que saem às ruas sem supervisão, e com mais casos de pessoas que já foram agredidas por cães e/ou gatos, levando a um aumento no risco de transmissão de doenças, principalmente as zoonoses. Foi possível perceber que essas áreas concentram-se em bairros centrais, como o Centro



e o Aparecida, fugindo do esperado, que seriam os bairros periféricos onde há maior concentração de cães e gatos.

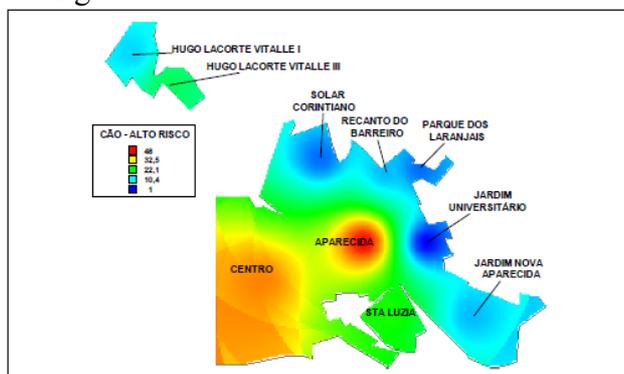


Figura 01 – Áreas de risco (x 1000 residências) de transmissão de doenças por cães com base nas informações sobre vacinação, saída às ruas e casos de agressão. Município de Jaboticabal, SP.

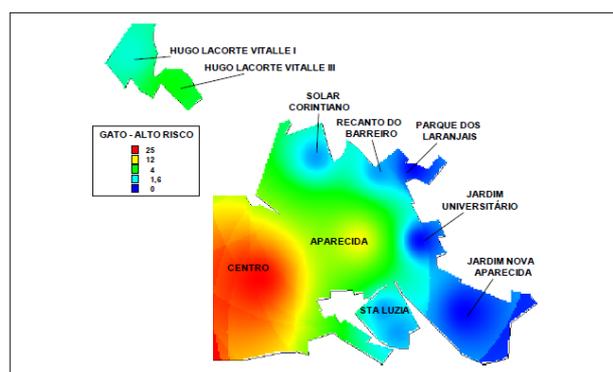


Figura 02 – Áreas de risco (x 1000 residências) de transmissão de doenças por gatos com base nas informações sobre vacinação, saída às ruas e casos de agressão. Município de Jaboticabal, SP.

Conclusões

Diante dos resultados encontrados, é possível observar riscos potenciais para a saúde pública e a necessidade de promoção de programas de educação em saúde para os moradores no Município de Jaboticabal/SP. Os dados permitem apontar os principais problemas e auxiliar na instituição das ações efetivas dos Serviços de Vigilância em Saúde, contribuindo de forma ativa no controle populacional animal e na promoção de saúde e prevenção de enfermidades.

Suporte financeiro

FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo).



Referências

NUNES, J.O.R. Contribuição para o estudo da dinâmica de populações de cães e gatos do Município de Jaboticabal, São Paulo. 2011. 91f. (Mestrado em Medicina Veterinária) – Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Unesp, Jaboticabal, São Paulo, 2011.